



Eduardo Bartolomeo

Diretor-presidente da Vale

Eduardo Bartolomeo, designado diretor-presidente da Vale pelo Conselho de Administração em 29 de abril de 2019, cargo que já ocupava interinamente desde 2 de março, é um executivo sênior com sólida experiência em operações integradas de "bulk commodities", "supply chain" e "turnaround" de negócios. Em sua trajetória profissional, destaca-se sua grande competência para liderar operações complexas e estabelecer uma cultura de excelência operacional.

Saúde, segurança, eficiência e produtividade são características de sua gestão. Bartolomeo é um adepto do método TQC (Total Quality Management – Falconi), estabelecido em obtenção de resultados por meio da disciplina da gestão da rotina.

À frente da Diretoria Executiva de Operações Logísticas de 2007 a 2011, Bartolomeo idealizou o Sistema de Produção da Vale (VPS, em inglês) que, aliado ao investimento em tecnologia e à formação de pessoas, gerou importantes ganhos para a empresa, especialmente para a logística. O objetivo do VPS era a estruturação de um sistema único de gestão que atendesse a todas as áreas de negócios da Vale, baseado na cultura da excelência operacional e no engajamento de pessoas. A partir de sua criação, foi notável o avanço da qualidade e da confiabilidade dos ativos da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) e da Estrada de Ferro Carajás (EFC) e, em 11 anos, as ferrovias da Vale se transformaram em referências em produtividade e segurança.

Em 2018, segundo o anuário estatístico da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a EFC foi classificada como a ferrovia mais segura do Brasil, com taxa de acidente por milhão de trem/km de 1,81 contra 7,43 em 2006. Ainda no ranking da ANTT, a EFVM ocupa a segunda posição, com índice de 2,38 por milhão de trem/km contra 5,86 em 2006.

Os excelentes resultados na gestão de Eduardo Bartolomeo muito se devem aos investimentos em tecnologia e em pessoas. Em termos de eficiência energética (litro/tku), as ferrovias da Vale passaram a consumir quatro vezes menos que suas pares brasileiras e a metade que as chamadas Class 1 norte-americanas.

As locomotivas ganharam computadores de bordo, além de equipamentos, como tração distribuída por radiofrequência, locomotivas auxiliares, entre outros dispositivos, que passaram também a garantir a eficácia da produtividade dos trens da Vale.

Bartolomeo ainda liderou o projeto de duplicação da Estrada de Ferro Carajás e a ampliação do Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (TMPM), no Maranhão, que possibilitou à Vale aumentar a capacidade de produção do Sistema Norte para 230 milhões de toneladas por ano de minério de ferro.

Atualmente, Ponta da Madeira é considerado o maior porto privado em movimentação de cargas do país. De acordo com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), a liderança do terminal da Vale se mantém desde 2014.

Foi ainda na gestão de Eduardo Bartolomeo à frente da Diretoria Executiva de Logística que o Complexo Portuário de Tubarão alcançou o recorde de 100 milhões de toneladas de minério de ferro embarcados por ano.

Em sua gestão, foi criado o Centro de Excelência em Logística, com unidades no ES (Unidade de Tubarão) e MA (Ponta da Madeira), dedicado à formação de profissionais de porto e ferrovia, com simuladores de trens, de carregadores de navio e de manutenção. Bartolomeo idealizou também o programa de formação de Engenharia Ferroviária da Vale.

Bartolomeo estruturou a logística para apoiar as operações da Vale na África, com aquisição da Sociedade de Desenvolvimento do Corredor do Norte SA (SDCN), em dezembro de 2010, o que possibilitou a construção do Corredor Nacala e o escoamento da produção de carvão da mina de Moatize, em Moçambique.

Foi um dos principais artífices da negociação que levou a Vale a arrematar, em outubro de 2007, a subconcessão do trecho de 720 km da Ferrovia Norte-Sul, entre Açailândia (MA) e Palmas (TO). O negócio foi fundamental para viabilizar, em dezembro de 2010, a Valor da Logística Integrada (VLI), empresa de transporte de carga geral, estruturada pelo executivo.

Hoje, a VLI conta com 7,5 mil empregados e, desde sua criação, já investiu R\$ 9 bilhões. Em 2017, registrou um faturamento de R\$ 4,5 bilhões. Além da concessão do trecho da FNS, a VLI conta com três portos, 8 terminais intermodais e opera ainda a malha da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA).

Com mais de 7 mil quilômetros de extensão que cortam 316 municípios em sete estados, a FCA era uma das malhas mais sucateadas da antiga Rede Ferroviária Federal. Em 2017, fechou o ano com uma receita líquida de R\$ 2,1 milhões, um aumento de 27% em relação ao ano anterior. Sua geração de caixa medida pelo EBITDA chegou a R\$ 375 milhões, 52% acima do resultado obtido em 2016, provocada pelo aumento de volume, que totalizou 24.480 milhões de TKU no período.

Bartolomeo foi um dos responsáveis pelo spin-off da Log-In, empresa de logística de cabotagem que nasceu em julho de 2007 a partir de ativos da Vale. Atualmente, a Log-In conta com mais de 1,5 mil clientes no Mercosul e 2,5 milhões de coleta e entrega de mercadorias.

CARGOS OCUPADOS

- 1994 a 2003 – Exerceu funções executivas na Ambev, a última como diretor de operações da empresa;
- 2004 a 2006 – Diretor de Operações Logísticas na Vale;
- 2007 a 2010 – Diretor-executivo de Logística;

- 2010 a 2011 – Diretor-executivo de Operações Integradas de Bulk Commodities (minério de ferro, carvão, manganês e Logística);
- 2011 a 2012 – Diretor-executivo de Fertilizantes e Carvão;
- 2013 a 2015 – Diretor-presidente do Brazil Hospitality Group (BHG), o terceiro maior grupo da indústria de hospitalidade no Brasil;
- 2016 – Presidente do Conselho da Log-In Intermodal desde abril de 2016;
- 2016 e 2017 – Integrante do Conselho de Administração da Vale entre 2016 e 2017;
- 2017 - Diretor-presidente da Nova Transportadora do Sudeste (NTS), gasodutos de gás natural adquiridos da Petrobras pelo consórcio liderado pela canadense Brookfield;
- Janeiro de 2018 a 1º de março de 2019 – Diretor-executivo de Metais Básicos no Canadá;
- De 2 de março a 28 de abril de 2019 – Diretor-presidente interino da Vale.
- Em 29 de abril de 2019 – Diretor-presidente da Vale